

Livro Eletrônico



Estratégia
CONCURSOS

Aula 01

**Português p/ Escola de Sargentos das Armas (EsSA) Com Videoaulas
- Pós-Edital**

Décio Terror Filho

Ortografia: Correta escrita das palavras da língua portuguesa.

Sumário

1 – Emprego das letras	2
1.1 Alguns fonemas e algumas letras	2
1.1.1 Letra “X”	2
1.1.2 O Fonema /j/ (letras “g” e “j”).....	3
1.1.3 O Fonema /z/ (letras “s” e “z”).....	4
1.1.4 O Fonema /s/ (letras “s”, “c”, “ç” e “x” ou dígrafos “sc”, “sc”, “ss”, “xc” e “xs”).....	5
1.1.5 Letras “E” e “I”	6
2 – Resumo do uso do hífen	8
3 – Uso dos porquês	10
4 – Questões comentadas	12
5 – Lista de questões	25
6 - Gabarito.....	32



Olá, meus amigos!

Esta aula abordará o emprego das letras e do hífen. Questões com hífen têm caído pouco em concursos, mas veremos os princípios do uso do hífen de uma forma resumida e bem didática.

Neste tema, trabalha-se a memória fotográfica. O ideal, portanto, é ler essa regra e as palavras que a compõem em voz alta, para que se fixem na memória. Ao lermos em voz alta, forçamos o cérebro a captar o som e conseqüentemente a “imagem” da palavra. Então, grife somente as palavras que possam ter escrita diferente ou pouco comum ao seu conhecimento; depois volte lendo apenas as que deram trabalho. Isso ajuda muito!



***Preste muita atenção
no emprego das letras,
porque tem caído
bastante nas provas!***



1 – EMPREGO DAS LETRAS

1.1 ALGUNS FONEMAS E ALGUMAS LETRAS

1.1.1 Letra “X”

Usa-se a letra “X”

a) após um ditongo: ameixa, caixa, peixe, eixo, frouxo, trouxa, baixo, encaixar, paixão, rebaixar.

Cuidado com a exceção recauchutar e seus derivados.

b) após o grupo inicial “en”: enxada, enxaqueca, enxerido, enxame, enxovalho, enxugar, enxurrada.

Cuidado com *encher* e seus derivados (lembre-se de *cheio*) e palavras iniciadas por *ch* que recebem o prefixo *en-*: encharcar (de charco), enchapelar (de chapéu), enchumaçar (de chumaço), enchiqqueirar (de chiqueiro).

c) após o grupo inicial “me”: mexer, mexerica, mexerico, mexilhão, mexicano. A única exceção é *mecha*.

d) nas palavras de origem indígena ou africana e nas palavras inglesas aportuguesadas: xavante, xingar, xique-xique, xará, xerife, xampu.

Atente para a grafia das seguintes palavras: capixaba, bruxa, caxumba, faxina, graxa, laxante, muxoxo, praxe, puxar, relaxar, rixa, roxo, xale, xaxim, xenofobia, xícara.

Atente para o uso de “ch” nas seguintes palavras: arrocho, apetrecho, bochecha, brecha, broche, chalé, chicória, cachimbo, comichão, chope, chuchu, chute, debochar, fachada, fantoche, fechar, flecha, linchar, mochila, pechincha, piche, pichar, salsicha, tchau.



Uma boa dica para fixar a grafia de lixo é associá-la a faxina: depois da faxina, refugos no lixo.

Há vários casos de palavras cuja grafia se distingue pelo contraste entre o “x” e o “ch”:

- brocha (pequeno prego) e broxa (pincel para caiação de paredes);
- chá (planta para preparo de bebida) e xá (título do antigo soberano do Irã);
- chácara (propriedade rural) e xácara (narrativa popular em versos);
- cheque (ordem de pagamento) e xeque (jogada do xadrez, risco, contratempo);

cocho (vasilha para alimentar animais) e **coxo** (capenga, imperfeito);
tacha (mancha, defeito; pequeno prego) e **taxa** (imposto, tributo); daí, **tachar** (colocar defeito ou nódoa em alguém) e **taxar** (cobrar impostos).

1.1.2 O Fonema /j/ (letras “g” e “j”)

A letra g somente representa o fonema /j/ diante das letras e e i. Diante das letras “a”, “o” e “u”, esse fonema é necessariamente representado pela letra j.

Usa-se a letra g:

a) nos substantivos terminados em -agem, -igem, -ugem: agiotagem, aragem, barragem, contagem, coragem, garagem, malandragem, miragem, viagem; fuligem, impigem (ou impingem), origem, vertigem; ferrugem, lanugem, rabugem, salsugem.

Cuidado com as exceções pajem e lambujem.

b) nas palavras terminadas em -ágio, -égio, -igio, -ógio, -úgio: adágio, contágio, estágio, pedágio; colégio, egrégio; litígio, prestígio; necrológio, relógio; refúgio, subterfúgio.

Preste atenção ainda às seguintes palavras grafadas com g: aborígine, agilidade, algema, apogeu, argila, auge, bege, bugiganga, cogitar, drágea, faringe, fugir, geada, gengiva, gengibre, gesto, gibi, herege, higiene, impingir, monge, rabugice, tangerina, tigela, vagem.

Usa-se a letra j:

a) nas formas dos verbos terminados em -jar: arranjar (arranjo, arranje, arranjem, por exemplo); despejar (despejo, despeje, despejem); enferrujar (enferruje, enferrujem), viajar (viajo, viaje, viajem).

b) nas palavras de origem tupi, africana, árabe ou exótica: jê, jiboia, pajé, jirau, caçanje, alfanje, alforje, canjica, jerico, manjeriço, Moji.

c) nas palavras derivadas de outras que já apresentam j: gorjear, gorjeio, gorjeta (derivadas de gorja); cerejeira (derivada de cereja); laranjeira (de laranja); lisonjear, lisonjeiro (de lisonja); lojinha, lojista (de loja); sarjeta (de sarja); rijeza, enrijecer (de rijo); varejista (de varejo).

Preste atenção ainda às seguintes palavras que se escrevem com j: berinjala, cafajeste, granja, hoje, intrujice, jeito, jejum, jerimum, jérsei, jiló, laje, majestade, objeção, objeto, ojeriza, projétil (ou projétil), rejeição, traje, trejeito.



1.1.3 O Fonema /z/ (letras “s” e “z”)

A letra s representa o fonema /z/ quando é intervocálica: *asa, mesa, riso*.

Usa-se a letra s:

a) nas palavras que derivam de outra em que já existe s:

casa - casinha, casebre, casinhola, casarão, casario;

liso - lisinho, alisar, alisador (não confunda com a grafia de “deslize”);

análise - analisar, analisador, analisante.

b) nos sufixos:

-ês, -esa (para indicação de nacionalidade, título, origem): chinês, chinesa; marquês, marquesa; burguês, burguesa; calabrês, calabresa; duquesa; baronesa;

-ense, -oso, -osa (formadores de adjetivos): paraense, caldense, catarinense, portense; amoroso, amorosa; deleitoso, deleitosa; gasoso, gasosa; espalhafatoso, espalhafatosa;

-isa (indicador de ocupação feminina): poetisa, profetisa, papisa, sacerdotisa, pitonisa.

c) após ditongos: *lousa, coisa, causa, Neusa, ausência, Eusébio, náusea.*

d) nas formas dos verbos pôr (e derivados) e querer: *pus, pusera, pusesse, puséssemos; repus, repusera, repusesse, repuséssemos; quis, quisera, quisesse, quiséssemos.*

Atente para o uso da letra s nas seguintes palavras: *abuso, aliás, anis, asilo, atrás, através, aviso, bis, brasa, colisão, decisão, Elisabete, evasão, extravasar, fusível, hesitar, Isabel, lilás, maisena, obsessão (mas obcecado), ourivesaria, revisão, usura, vaso.*

Usa-se a letra z:

a) nas palavras derivadas de outras em que já existe z:

deslize – deslizar (não confunda com a grafia do adjetivo “liso”),

baliza - abalizado;

razão - razoável, arrazoar, arrazoado;

raiz - enraizar

Como *batizado* deriva do verbo *batizar*, também se grafia com z.

b) nos sufixos:

-ez, -eza (formadores de substantivos abstratos a partir de adjetivos): rijo, rijeza; rígido, rigidez; nobre, nobreza; surdo, surdez; inválido, invalidez; intrépido, intrepidez; sisudo, sisudez; avaro, avareza; macio, maciez; singelo, singeleza.

-izar (formador de verbos) e ção (formador de substantivos): civilizar, civilização; humanizar, humanização; colonizar, colonização; realizar, realização; hospitalizar, hospitalização.

Não confunda com os casos em que se acrescenta o sufixo *-ar* a palavras que já apresentam s: *analisar(análise), pesquisar(pesquisa), avisar(aviso).*



Observe o uso da letra z nas seguintes palavras: assaz, **batizar** (mas **batismo**), bissetriz, buzina, **catequizar** (mas **catequese**), cizânia, coalizão, cuscuz, giz, gozo, prazeroso, regozijo, talvez, vazar, vazio, verniz.

Há palavras em que se estabelece distinção escrita por meio do contraste s/z:
cozer (cozinhar) e coser (costurar);
prezar (ter em consideração) e presar (prender, apreender);
traz (forma do verbo trazer) e trás (parte posterior).

Em muitas palavras, o fonema /z/ é representado pela letra x: exagero, exalar, exaltar, exame, exato, exasperar, exausto, executar, exemplo, exequível, exercer, exibir, exílio, exímio, existir, êxito, exonerar, exorbitar, exorcismo, exótico, exuberante, inexistente, inexorável.

1.1.4 O Fonema /s/ (letras "s", "c", "ç" e "x" ou dígrafos "sc", "sc", "ss", "xc" e "xs")

Observe os seguintes procedimentos em relação à representação gráfica desse fonema:

a) correlação gráfica entre *nd* e *ns* na formação de substantivos a partir de verbos:
ascnder→ascnsão; distnder→distnsão; expndir→expnsão;
susnder→susnsão; pretnder→pretnsão; tnder→tnsão; estnder→extnsão.

b) correlação gráfica entre *ced* e *cess* em nomes formados a partir de verbos:
ceder→cessão; conceder→concessão; interceder→intercessão; exceder→excesso,
excessivo; aceder→acesso.

c) correlação gráfica entre *ter* e *tenção* em nomes formados a partir de verbos:
abster→abstenção; ater→atenção; conter→contenção;
deter→detenção; reter→retenção.

d) correlação gráfica entre *mitir/cutir* e *miss/cuss* em nomes formados a partir de verbos:
demitir → demissão; transmitir→ transmissão; remitir → remissão
repercutir→ repercussão; discutir→ discussão

Observe as seguintes palavras em que se usa o dígrafo sc: acrescntar, acréscmo, adolescncia, adolescnte, ascnder (subir), ascnsão, ascnsor, ascnsorista, ascese, ascetismo, ascético, conscincia, crescer, descnder, discente, disciplina, fascculo, fascínio, fascinante, piscina, piscicultura, imprescndível, intumescer, irascível, miscigenação, miscível, nascer, obsceno, oscilar, plebiscito, recrudescer, reminiscncia, rescisão, ressuscitar, seiscentos, suscitar, transcender.

Na conjugação dos verbos acima apresentados, surge sç: nasco, nasca; cresco, cresca.

Cuidado com sucinto, em que não se usa sc.

Em algumas palavras, o som /s/ é representado pela letra x: auxlio, auxliar, contexto, expectativa, expectorar, experincia, experto (conhecedor, especialista), expiar (pagar), expirar



(morrer), expor, expoente, extravagante, extroversão, extrovertido, sexta, sintaxe, têxtil, texto, textual, trouxe.

Cuidado com esplendor e esplêndido.

Há casos em que se criam oposições de significado devido ao contraste gráfico.

Observe:

acender (iluminar, pôr fogo) e ascender (subir);

acento (inflexão de voz ou sinal gráfico) e assento (lugar para se sentar);

caçar (perseguir a caça) e cassar (anular);

cegar (tornar cego) e segar (ceifar, cortar para colher);

censo (recenseamento, contagem) e senso (juízo);

cessão (ato de ceder), seção ou secção (repartição ou departamento; divisão) e sessão (encontro, reunião);

concerto (acordo, arranjo, harmonia musical) e conserto (remendo, reparo);

espectador (o que presencia) e expectador (o que está na expectativa);

esperto (ágil, rápido, vivaz) e experto (conhecedor, especialista);

espiar (olhar, ver, espreitar) e expiar (pagar uma culpa, sofrer castigo);

espirar (respirar) e expirar (morrer);

incipiente (iniciante, principiante) e insipiente (ignorante);

intenção ou tenção (propósito, finalidade) e intensão ou tensão (intensidade, esforço);

paço (palácio) e passo (passada).

Pode ocorrer ainda xc, e, mais raramente, xs: exceção, excedente, exceder, excelente, excesso, excêntrico, excepcional, excerto, exceto, excitar; exsicar, exsolver, exsuar, exsudar.

AINDA A LETRA “x”

Esta letra pode representar dois fonemas, soando como "ks": afluxo, amplexo, anexar, anexo, asfixia, asfixiar, axila, boxe, clímax, complexo, convexo, fixo, flexão, fluxo, intoxicar, látex, nexo, ortodoxo, óxido, paradoxo, prolixo, reflexão, reflexo, saxofone, sexagésimo, sexo, tóxico, toxina.

1.1.5 Letras “E” e “I”

a) Cuidado com a grafia dos ditongos: os ditongos nasais /ãj/ e /õj/ escrevem-se ãe e õe: mãe, mães, cães, pães, cirurgiães, capitães; põe, põem, depõe, depõem; - só se grafa com i o ditongo /ãj/, interno: câibra (ou câimbra).

b) Cuidado com a grafia das formas verbais:

- as formas dos verbos com infinitivos terminados em -oar, e -uar são grafadas com “e”: abençoe, perdoe, magoe; atue, continue, efetue;

- as formas dos verbos infinitivos terminados em -air, -oer, e -uir, são grafadas com “i”: cai, sai; dói, rói, mói, corrói; influi, possui, retribui, atribui.



c) Cuidado com as palavras *se, senão, sequer, quase e irrequieto*.
A oposição e/i é responsável pela diferenciação de várias palavras:
área (superfície) e ária (melodia);
deferir (conceder) e diferir (adiar ou divergir);
delação (denúncia) e dilação (adiamento, expansão);
descrição (ato de descrever) e discricção (qualidade de quem é discreto);
descriminação (absolvição) e discriminação (separação);
emergir (vir à tona) e imergir (mergulhar);
emigrar (sair do país onde se nasceu) e imigrar (entrar em país estrangeiro);
eminente (de condição elevada) e iminente (inevitável, prestes a ocorrer);
vadear (passar a vau) e vadiar (andar à toa).

1.1.6 Letras “O” e “U”

A oposição o/u é responsável pela diferença de significado entre várias palavras:
comprimento (extensão) e cumprimento (saudação; realização);
soar (emitir som) e suar (transpirar);
sortir (abastecer) e surtir (resultar).

1.1.7 Letra “H”

É uma letra que não representa fonema. Seu uso se limita aos dígrafos *ch, lh* e *nh*, a algumas interjeições (*ah, hã, hem, hip, hui, hum, oh*) e a palavras em que surge por razões etimológicas. Observe algumas palavras em que surge o h inicial: hagiografia, haicai, hálito, halo, hangar, harmonia, harpa, haste, hediondo, hélice, Hélio, Heloísa, hemisfério, hemorragia, Henrique, herbívoro (mas erva), hérnia, herói, hesitar, hífen, hilaridade, hipismo, hipocondria, hipocrisia, hipótese, histeria, homenagem, hóquei, horror, Hortênsia, horta, horto (jardim), hostil, humor, húmus.

Em Bahia, o *h* sobrevive por tradição histórica. Observe que nos derivados ele não é usado: baiano, baianismo.



2 – RESUMO DO USO DO HÍFEN

Como era	Nova regra	Como é
<p>ante-sala, ante-sacristia, auto-retrato, anti-social, anti-rugas, arqui-romântico, arqui-rivalidade, auto-regulamentação, auto-sugestão, contra-senso, contra-regra, contra-senha, extra-regimento, extra-sístole, extra-seco, infra-som, infra-renal, ultra-romântico, ultra-sonografia, semi-real, semi-sintético, supra-renal, supra-sensível</p>	<p>Não se emprega o hífen nos vocábulos em que o prefixo ou falso prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa por r ou s, devendo essas consoantes se duplicarem.</p>	<p>antessala, antessacristia, autorretrato, antissocial, antirrugas, arquirromântico, arquirrivalidade, autorregulamentação, autossugestão, contrassenso, contrarregra, contrassenha, extrarregimento, extrassístole, extrasseco, infrassom, infrarrenal, ultrarromântico, ultrassonografia, semirreal, semissintético, suprarrenal, suprassensível</p>

- O uso do hífen **permanece** nos vocábulos em que os prefixos **super**, **hiper**, **inter**, terminados em **-r**, aparecem combinados com elementos também iniciados por **-r**: hiper-rancoroso, hiper-realista, hiper-requintado, hiper-requisitado, inter-racial, inter-regional, inter-relação, super-racional, super-realista, super-resistente, super-revista etc.

<p>auto-afirmação, auto-ajuda, auto-aprendizagem, auto-escola, auto-estrada, auto-instrução, contra-exemplo, contra-indicação, contra-ordem, extra-escolar, extra-oficial, infra-estrutura, intra-ocular, intra-uterino, neo-expressionista, neo-imperialista, semi-aberto, semi-árido, semi-automático, semi-embriagado, semi-obscuridade, supra-ocular, ultra-elevado</p>	<p>Não se emprega o hífen nos vocábulos em que o prefixo ou falso prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa por vogal diferente.</p>	<p>autoafirmação, autoajuda, autoaprendizagem, autoescola, autoestrada, autoinstrução, contraexemplo, contraindicação, contraordem, extraescolar, extraoficial, infraestrutura, intraocular, intrauterino, neoexpressionista, neoimperialista, semiaberto, semiautomático, semiárido, semiembriagado, semiobscuridade, supraocular, ultraelevado</p>
---	---	--



- Esta nova regra normatiza os casos do uso do hífen entre vogais diferentes, como já acontecia anteriormente na língua em vocábulos como: antiaéreo, antiamericanismo, coeducação, agroindustrial, socioeconômico etc.
- O uso do hífen **permanece** nos vocábulos com prefixo em que o segundo elemento começa por **-h**: ante-hipófise, anti-herói, anti-higiênico, anti-hemorrágico, extra-humano, neo-helênico, semi-herbáceo, super-homem, supra-hepático etc.

anti i bérico, anti i nflamatório, anti i nflacionário, anti i mperalista, arqui i nimigo, arqui i rmmandade, micro o ndas, micro o ônibus, micro o orgânico	Emprega-se o hífen nos vocábulos em que o prefixo ou falso prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa por vogal igual .	anti- i bérico, anti- i nflamatório, anti- i nflacionário, anti- i mperalista, arqui- i nimigo, arqui- i rmmandade, micro- o ndas, micro- o ônibus, micro- o rgânico
--	---	---

- Estes vocábulos, anteriormente grafados sem hífen, escrevem-se agora com hífen por força da regra anterior.
- Esta regra normatiza todos os casos do uso do hífen entre vogais iguais, como já acontecia anteriormente na língua em compostos como: auto-observação, contra-argumento, contra-almirante, eletro-ótica, extra-atmosférico, infra-assinado, infra-axilar, semi-interno, semi-integral, supra-auricular, supra-axilar, ultra-apressado etc. (Nestes casos, o hífen permanece.)
- Nos prefixos átonos¹ **co-**, **pre-**, **re-** e **pro-**, não se usa o hífen: coordenar, reescrever, propor, preestabelecer.

manda-chuva, pára- q uedas, pára- q uedista	Não se emprega o hífen em certos compostos em que se perdeu, em certa medida, a noção de composição.	mandachuva, para q uedas, para q uedista
--	---	---

- O uso do hífen **permanece** nas palavras compostas que não contêm um elemento de ligação e constituem uma unidade sintagmática e semântica, mantendo acento próprio, bem como naquelas que designam espécies botânicas e zoológicas: ano-luz, azul-escuro, médico-cirurgião, conta-gotas, guarda-chuva, segunda-feira, tenente-coronel, beija-flor, couve-flor, erva-doce, bem-te-vi, formiga-branca etc.

¹ É muito importante você perceber que os prefixos "pre" e "pro" são átonos (portanto, sem acento).



1. O uso do hífen **permanece**:
 - a) nos vocábulos com os prefixos **ex-**, **vice-**, **soto-**: ex-marido, vice-presidente, soto-mestre;
 - b) nos vocábulos com os prefixos **circum-** e **pan-** quando o segundo elemento começa por **vogal**, **m** ou **n**: pan-americano, circum-navegação;
 - c) nos vocábulos com os prefixos tônicos ²acentuados **pré-**, **pró-** e **pós-** quando o segundo elemento tem vida própria na língua: pré-natal, pró-desarmamento, pós-graduação.
 - d) nos vocábulos terminados por sufixos de origem tupi-guarani que representam formas adjetivas, como **-açu**, **-guaçu** e **-mirim**, quando o primeiro elemento acaba em vogal acentuada graficamente ou quando a pronúncia exige a distinção gráfica entre ambos: amoré-guaçu, manacá-açu, jacaré-açu, Ceará-Mirim, paraná-mirim.
 - e) nos topônimos iniciados pelos adjetivos **grão** e **grã** ou por forma verbal ou por elementos que incluam um artigo: Grã-Bretanha, Santa Rita do Passa-Quatro, Baía de Todos-os-Santos etc.
 - f) nos compostos com os advérbios **mal** e **bem** quando estes formam uma unidade sintagmática e semântica e o segundo elemento começa por **vogal** ou **-h**: bem-aventurado, bem-estar, bem-humorado, mal-estar, mal-humorado. Entretanto, nem sempre os compostos com o advérbio **bem** escrevem-se sem hífen quando este prefixo é seguido por um elemento iniciado por consoante: bem-nascido, bem-criado, bem-visto (ao contrário de malnascido, malcriado e malvisto).
 - g) nos compostos com os elementos **além**, **aquém**, **recém** e **sem**: além-mar, além-fronteiras, aquém-oceano, recém-casados, sem-número, sem-teto.
2. **Não** se emprega o hífen nas locuções de qualquer tipo (substantivas, adjetivas, pronominais, verbais, adverbiais, prepositivas ou conjuncionais): cão de guarda, fim de semana, café com leite, pão de mel, sala de jantar, cor de vinho, ele próprio, à vontade, abaixo de, acerca de, a fim de que etc.
 - São exceções algumas locuções já consagradas pelo uso: água-de-colônia, arco-da-velha, cor-de-rosa, mais-que-perfeito, pé-de-meia, ao-deus-dará, à queima-roupa.

3 – USO DOS PORQUÊS

Também é importante vermos o uso dos porquês. Então vamos a eles:

- 1) **Porquê** (junto e com acento) é usado quando for sinônimo de *motivo*, *causa*, *indagação*. Por ser substantivo, admite artigo e pode ir ao plural:

*Os considerandos são os **porquês** de um decreto.*

*O Relator explicou o **porquê** de cada emenda.*

*Qual é o **porquê** desta vez?*

- 2) **Por quê** (separado e com acento) é usado quando a expressão aparecer em final de frase, ou sozinha:

*Brigou de novo, **por quê**?*

*Brigou de novo? **Por quê**?*

² É muito importante você perceber que os prefixos "pré" e "pró" são tônicos (portanto, acentuados).



*Ria, ria sem saber **por quê**.*

3) **Porque** (junto e sem acento) é usado nos seguintes casos:

a. Para introduzir explicação, causa, motivo, podendo ser substituído por conjunções causais como *pois, porquanto, visto que*:

*Traga agasalho, **porque** vai fazer frio.* (conjunção coordenativa explicativa = pois)

*A reunião foi adiada **porque** faltou energia.* (conjunção subordinativa causal = pois)

***Porque** ainda é cedo, proponho esperarmos um pouco mais.* (conjunção subordinativa causal = como)

b. Nas frases interrogativas a que se responde com “sim” ou “não”:

*Ele não votou o projeto **porque** estava de licença?*

*Essa medida provisória está na pauta de votação **porque** é urgente?*

Na realidade, a conjunção “**porque**” continua sendo subordinativa adverbial causal. A diferença é que na própria pergunta já se dá a causa (oração subordinada adverbial causal).

c. Como conjunção de finalidade (= *para que*), levando o verbo para o subjuntivo. Esta construção é arcaica, mas vez por outra tem sido encontrada:

*Rezo **porque** tudo corra bem.*

*Não expressou sua opinião **porque** não desanimasse os colegas.*

Contemporaneamente, para exprimir finalidade, objetivo, prefere-se usar *para que* em lugar de *porque*: *Rezo para que tudo corra bem.*

4) **Por que** (separado e sem acento) é usado nos seguintes casos:

a. nas interrogativas diretas e indiretas:

***Por que** você demorou tanto?* (interrogativa direta)

*Quero saber **por que** meu dinheiro está valendo menos.* (interrogativa indireta)

b. sempre que se puder inserir as palavras *motivo, razão*:

Não sei por que ele se ofendeu. (Não sei por que motivo ele se ofendeu.)

O funcionário explicou por que havia faltado. (O funcionário explicou por que motivo havia faltado.)

c. quando a expressão puder ser substituída por *pelo qual, pela qual, pelos quais, pelas quais*, confirma-se que há pronome relativo “que” antecedido da preposição “por”:

*A estrada **por que** passamos está em péssimo estado de conservação.*

(A estrada *pela qual* passamos está em péssimo estado de conservação.)

*Esse é o motivo **por que** a reunião foi adiada.*

(Esse é o motivo *pelo qual* a reunião foi adiada.)

d. quando “que” for conjunção integrante iniciando oração subordinada substantiva objetiva indireta ou completiva nominal, com imposição da preposição “por” pelo verbo ou nome, respectivamente:

*Torcemos **por que** tudo se resolva logo.* (= torcemos por isso)

*O Relator estava ansioso **por que** começasse a votação.* (= ansioso por isso)

Não se pode confundir este último caso com o uso da conjunção de finalidade (conforme acima - nº 3, letra c). Veja a diferença:



*Não expressou sua opinião **porque** não desanimasse os colegas.*

Note que o nome **opinião**, anterior à conjunção, não exigiu a preposição **por**. Além disso, percebe-se a intenção, a finalidade de não expressar sua opinião: **para que não desanimasse os colegas**.

O Relator estava ansioso por que começasse a votação.

Aqui, o nome **ansioso** exige a preposição **por**, razão pela qual deve ser separada do **que**.

Para praticarmos, vamos trabalhar com questões de várias áreas.

4 – QUESTÕES COMENTADAS



1. (Marinha / Comando do 1º Distrito Naval SMV 2018)

Em que opção as palavras foram grafadas corretamente:

- a) Descalso – descalsar.
- b) Discursso – discussão.
- c) Excesso – excessão.
- d) Obcecado – obsessão.
- e) Descontrasão – descontraído.

Comentário: A alternativa (D) é a correta. Veja as palavras com as correções da grafia em negrito:

Descalço, descalçar, discurso, exceção, descontração.

Gabarito: D

2. (Marinha / Comando do 1º Distrito Naval SMV 2018)

De acordo com a norma-padrão, assinale a opção correta quanto ao uso do hífen.

- a) Extra-escolar.
- b) Supra-mencionado.
- c) Super-homem.
- d) Auto-didata.
- e) Micro-câmera.

Comentário: Nas alternativas (A), (B), (D) e (E), como os primeiros elementos apresentam vogal “a” ou “o” e o segundo elemento é iniciado por vogal diferente ou por consoante, não cabe hífen. Veja a correção:

*extra**es**colar, supra**am**encionado, auto**od**idata, micro**oc**âmera*



Assim, a alternativa (C) é a correta, pois o prefixo “super-” é seguido de hífen quando anteposto a palavra iniciada por “h” ou “r”.

Gabarito: C

3. (Exército / EsSA – Sargento – 2011)

Identifique a opção em que todas as palavras estão grafadas corretamente.

- a) disenteria – privilégio – excêntrico – superstição – empecilho
- b) imprescindível – pajem – discussão – estrupo – mendigo
- c) enxarcar – pesquisar – frustração – bugiganga – acumpuntura
- d) prazerosamente – consciência – cônjuge – salchicha – exceção
- e) fingimento – encapuzar – beneficiante – aterrisagem – companhia

Comentário: A alternativa (A) é a correta. Veja as palavras com as correções da grafia em negrito:

imprescindível – pajem – discussão – **estupro** – **mendigo**

encharcar – pesquisar – frustração – bugiganga – **acupuntura**

prazerosamente – consciência – cônjuge – **salsicha** – exceção

fingimento – encapuzar – **beneficente** – **aterrissagem** – **companhia**

Assim, a alternativa (A) é a correta.

Gabarito: A

4. (Aeronáutica / EEAR Controle de Tráfego Aéreo – 2017)

Leia as sentenças abaixo, observando nelas a correção ortográfica das palavras destacadas.

1 - O belo corte de seda pedia mãos delicadas e olhos perscrutadores a cuidar das **minúscias** do maravilhoso bordado que brilharia no corpo da noiva.

2 - Todos os dias, ao longe, ouvia o apito do requintado trem. O som lhe parecia mais um **gorjeio** que a levava para dentro de uma **cabina** de luxo, onde tomava chá como uma dama invejada.

3 - A criança, doida pelo presente, **expiava** o colorido papel que cobria a grande caixa, imaginando que dali saltaria seu amado, macio e branco urso.

Está(ão) correta(s) a(s) sentença(s)

- a) 1 e 2.
- b) 2 e 3.
- c) 1 apenas.
- d) 2 apenas.

Comentário: A grafia correta da palavra em destaque na sentença 1 é “**minúscias**”.



As palavras em destaque na sentença 2 estão grafadas corretamente.

A grafia correta da palavra em destaque na sentença 3 é “**espiava**”.

Dessa forma, apenas a sentença 2 está correta.

Assim, a alternativa (D) é a correta.

Gabarito: D

5. (Aeronáutica / EEAR Sargento da Aeronáutica - Administração – 2017)

Assinale a alternativa em que as lacunas devem ser preenchidas, respectivamente, com Z, S, Z.

- a) calabre__a / qui__er / v i__inho
- b) parali__ar / improvi__ar / ga__es
- c) anali__ar / cicatri__ / finali__ar
- d) catequi__ar / atra__ar / v a__amento

Comentário: Observe abaixo as alternativas com as lacunas preenchidas:

- a) calabresa / quiser / vizinho
- b) paralisar / improvisar / gases
- c) analisar / cicatriz / finalizar
- d) catequizar / atraçar / vazamento**

Note que a banca pediu a sequência de preenchimento das lacunas com Z,S,Z, respectivamente.

Dessa forma, a alternativa (D) é a correta.

Gabarito: D

6. (Marinha / EAM Marinheiro – 2018)

Assinale a opção que completa corretamente as lacunas da sentença a seguir.

“Não_____modalidade de transporte que,_____, resolva todos os problemas. Levando-se em conta que as três _____ mais importantes na mobilidade são as _____ o tempo de espera e a velocidade do equipamento, não adianta termos uma ou duas delas se não tivermos a terceira”

Oscar Coester

- a) existe / isoladamente / variáveis / acessibilidade
- b) existe / isoladamente / variáveis / acessibilidade
- c) existe / isoladamente / variáveis / acesebilidade
- d) existe / izoladamente / variáveis / acessibilidade**



e) existe / isoladamente / variáveis / acessibilidade

Comentário: A primeira lacuna deve ser preenchida com o verbo “**existe**”. Assim, já eliminamos as alternativas (A) e (C).

A segunda lacuna deve ser preenchida por “**isoladamente**”. Com isso, eliminamos também a alternativa (D).

A terceira lacuna deve ser preenchida por “**variáveis**”.

A quarta lacuna deve ser preenchida por “**acessibilidade**”. Dessa forma, eliminamos a alternativa (E), restando a alternativa (B) como a correta.

Gabarito: B

7. (Exército / EsFCEX Oficial – 2017)

Assinale a alternativa que completa corretamente, respectivamente, as lacunas abaixo.

A ___istir a ___estos bondo ___os ou compa ___ivos a_iona mecanismos nervosos e cerebrais que proporcionam um sentimento de bem-estar capa ___ de nos estimular a multiplicar esses atos.

- a) ss - j - z - sc - ss - s
- b) ss - g - s - ss - c - z
- c) c - g - s - ss - ss - z
- d) sc - j - s - c - c - s
- e) c - g - z - sc - c - z

Comentário: A primeira palavra é “assistir”, a segunda é “gestos”, a terceira é “bondosos”, a quarta é “compassivos”, a quinta é “aciona” e a última é “capaz”.

Assim, a alternativa (B) é a correta.

Gabarito: B

8. (Marinha / Marinha Oficial SMV – 2017)

Em qual opção todas as palavras estão corretamente grafadas?

- a) engeitado - alforge - ultraje.
- b) faxina - enxaqueca - encharcado.
- c) essencial - descançar - assunção.
- d) extremoso - expectativa - extinguir.
- e) recender - antecipar - imprecindível.

Comentário: Na alternativa (A), a grafia correta deve ser “**enjeitado**”, “**alforje**”.

Na alternativa (C), a grafia correta deve ser “**descansar**”, “**assunção**”.

Na alternativa (E), a grafia correta deve ser “**imprecindível**”.



Entretanto, as alternativas (B) e (D) estão corretas, pois “espectativa”, como referido, é um vocábulo que não se encontra dicionarizado. No entanto, pode ser considerada cognata (palavra que tem a mesma raiz ou origem etimológica que outra) de *espectar* / *espectador* tomando o sentido de “ver”.

Por isso, a questão foi anulada.

Gabarito: ANULADA

9. (Marinha / Marinha Praça CMV – 2017)

Assinale a opção em que a palavra sublinhada está grafada de acordo com a norma culta padrão.

- a) Os ossos pareciam feitos de árgila.
- b) Ele é um aristrocrata.
- c) O solo no Nordeste é arido.
- d) Nos dias de hoje, usa-se muito material descartável.
- e) Existe muita deturpação das leis.

Comentário: A alternativa (D) é a correta, pois “descartável” está corretamente grafada. Note a grafia correta das demais palavras: **argila, aristocrata, árido, deturpação**.

Gabarito: D

10. (Marinha / Colégio Naval – 2017)

Em que opção todos os termos sublinhados foram corretamente grafados?

- (A) A desintéria é um dos principais sintomas de infecção intestinal.
- (B) Antes de abrir o envólucro, é necessário umidecê-lo.
- (C) Enquanto a bandeira não foi hastiada, os transeuntes não puderam circular livremente.
- (D) Comprei o produto por uma pechincha. Por isso, resolvi dar uma gorjeta para o vendedor.
- (E) A recisão do contrato não foi feita por causa da paralização dos trabalhadores.

Comentário: Observe abaixo, em negrito, as grafias corretas das palavras:

A **disenteria** é um dos principais sintomas de infecção intestinal.

Antes de abrir o **invólucro**, é necessário umedecê-lo.

Enquanto a bandeira não foi **hasteada**, os transeuntes não puderam circular livremente.

Comprei o produto por uma pechincha. Por isso, resolvi dar uma gorjeta para o vendedor.

A **rescisão** do contrato não foi feita por causa da **paralisação** dos trabalhadores.

Portanto, a alternativa em que todas as palavras foram grafadas corretamente é a (D).

Gabarito: D



11. (Marinha / Colégio Naval – 2017)

Assinale a opção na qual a palavra em destaque está acentuada conforme a regra ortográfica vigente.

- (A) O marido estava com os pêlos do braço emaranhados por esfregá-los na toalha.
- (B) Alegando estar com cefaleia, a mulher continuou em silêncio até o final do jantar.
- (C) O marido pediu ao garçom uma pêra flambada com calda de chocolate para dois.
- (D) A mulher não prestou atenção ao escarcéu que o marido fez por causa da Internet.
- (E) De um pólo a outro, muitos abdicam de uma conversa ao vivo para usar o whatsapp.

Comentário: De acordo com a nova reforma ortográfica o substantivo “**pelo**” não tem mais acento, logo a alternativa (A) está errada.

A palavra “**cefaleia**” também não tem mais acento, pois é paroxítona terminada em ditongo aberto, logo a alternativa (B) está errada.

O substantivo “**pera**” não tem mais acento diferencial, logo a alternativa (C) está errada.

O substantivo “**polo**” também não tem mais acento diferencial, logo a alternativa (E) está errada.

A alternativa (D) é a correta, pois “escarcéu” é palavra oxítona.

Gabarito: D

12. (Marinha / Colégio Naval – 2016)

Assinale a opção na qual a palavra em destaque está de acordo com a ortografia oficial.

- a) Diante dos impecilhos, o importante é lutar para superá-los diariamente.
- b) A imerção no trabalho levou-o, temporariamente, a esquecer os problemas pessoais.
- c) Muitas foram as exceções apresentadas ao projeto inicial dos novos empreendedores,
- d) A pretenção dos candidatos impressionou, negativamente, os jurados.
- e) Somente os mazoquistas aceitam que viver é sofrer constantemente.

Comentário: A palavra correta na alternativa (A) é “**empecilhos**”.

A palavra correta na alternativa (B) é “**imersão**”.

A alternativa (C) é a correta, pois a palavra “**exceções**” está escrita corretamente.

A palavra correta na alternativa (D) é “**pretensão**”.

A palavra correta na alternativa (E) é “**masoquistas**”.

Gabarito: C



13. (Aeronáutica / EEAer Sargento – 2016)

De acordo com a ortografia da língua portuguesa, não sofreu alteração em relação ao uso do trema a palavra

- a) eqüino
- b) lingüiça
- c) mülleriano
- d) cinqüentenário

Comentário: Após a última reforma ortográfica, o trema não é mais utilizado na Língua Portuguesa, cabendo somente a palavras de origem estrangeira, como “Müller”, “mülleriano” etc.

Assim, a alternativa (C) é a correta.

Gabarito: C

14. (Aeronáutica / EEAer Sargento – 2016)

Assinale a alternativa em que não há erro de ortografia.

- a) O Facebook é utilizado com o propósito de obter informação sobre uma classe social privilegiada.
- b) O usuário que quiser poderá limitar a invasão de sua privacidade. Basta apenas um delete.
- c) Aquele que acredita ser vulnerável não tem consciência dos grandes riscos que corre.
- d) A falta de malícia de alguns usuários os induz a correr risco desnecessário de opiniões. Vi-me submissa à tela. É uma relação inescapável.

Comentário: A alternativa correta é a (A). Veja as demais alternativas com as palavras corrigidas em negrito:

O usuário que quiser poderá limitar a invasão de sua privacidade. Basta apenas um delete.

Aquele que acredita ser vulnerável não tem consciência dos grandes riscos que corre.

A falta de malícia de alguns usuários os induz a correr risco desnecessário de opiniões. Vi-me submissa à tela. É uma relação inescapável.

Gabarito: A

15. (Exército / EsFCEX – 2016)

Considerando os aspectos ortográficos, analise as proposições abaixo e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- I. O hífen está corretamente empregado em *conta-gotas*, *decreto-lei*, *primeiro-ministro* e *tenente-coronel*, que são palavras compostas.
- II. Do mesmo modo, as palavras *bem-humorado*, *bem-vindo*, *recém-casado* e *sem-terra* devem ser grafadas com o hífen.



III. O uso do hífen também é obrigatório em palavras que recebem apóstrofo, como *olho-d'água* e *cobra-d'água*, por exemplo.

IV. É também obrigatório o uso do hífen em palavras como *mal-criado*, *mal-entendido*, *mal-informado* e *mal-visto*.

- (A) Somente I e III estão corretas.
- (B) Somente I, II e III estão corretas.
- (C) Somente I, II e IV estão corretas.
- (D) Somente II, III e IV estão corretas.
- (E) Somente III e IV estão corretas.

Comentário: Essas palavras estão na nossa aula de ortografia e vou comentar conforme as regras disponíveis lá.

A primeira afirmação está correta, pois o uso do hífen permanece nas palavras compostas que não contêm um elemento de ligação e constituem uma unidade sintagmática e semântica, mantendo acento próprio: ***conta-gotas***, ***decreto-lei***, ***primeiro-ministro*** e ***tenente-coronel***.

A segunda afirmação está correta, pois o uso do hífen permanece nas palavras compostas com os advérbios “mal” e “bem” quando estes formam uma unidade sintagmática e semântica e o segundo elemento começa por vogal ou -h: ***bem-humorado***. Entretanto, nem sempre os compostos com o advérbio “bem” escrevem-se sem hífen quando este prefixo é seguido por um elemento iniciado por consoante: ***bem-vindo***. Além disso, o uso do hífen permanece nas palavras compostas com os elementos “recém” e “sem”: ***recém-casado***, ***sem-terra***.

A terceira afirmação está correta, pois realmente serão escritos com hífen os compostos entre cujos elementos há o emprego do apóstrofo: ***cobra-d'água***, ***mãe-d'água***, ***mestre-d'armas***, ***olho-d'água***, etc.

A quarta afirmação está errada. Primeiro, é fato que o uso do hífen permanece nas palavras compostas com os advérbios “mal” e “bem” quando estes formam uma unidade sintagmática e semântica e o segundo elemento começa por vogal ou -h: ***mal-entendido***, ***mal-informado***. Porém, nem sempre os compostos com o advérbio “bem” escrevem-se sem hífen quando este prefixo é seguido por um elemento iniciado por consoante: ***bem-nascido***, ***bem-criado***, ***bem-visto*** (ao contrário de ***malnascido***, ***malcriado*** e ***malvisto***).

Assim, a alternativa (B) é a correta.

Gabarito: B

16. (Aeronáutica / FAB Taifeiro – 2015)

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas das frases abaixo.

- I. Todos os anos, o Brasil faz uma campanha de vacinação contra a _____ infantil.
- II. Assim que ele _____ se apresentar ao público, foi anunciado o seu nome.
- III. Naquela manhã, seu sorriso _____ encantou toda a plateia.



- a) paralisia – quis – espontâneo
- b) paraliza – quis – espontâneo
- c) paralisia – quiz – expontâneo
- d) paraliza – quiz – expontâneo

Comentário: A primeira lacuna deve ser preenchida pela palavra “paralisia”. Assim, eliminamos as alternativas (B) e (D).

A segunda lacuna deve ser preenchida por “quis”. Dessa forma, sabemos que a alternativa (A) é a correta. Note que “espontâneo” se escreve com “s”.

Gabarito: A

17. (Exército / IME – Oficial – 2015)

"Quem usa e abusa do automóvel?".

Assinale a opção em que a regra ortográfica diverge em relação à grafia dos verbos acima apresentados.

- a) simboli__ar
- b) anali__ar
- c) improvi__ar
- d) pesqui__ar
- e) parali__ar

Comentário: O verbo gerado do substantivo com “s” tem o sufixo “-ar”. Já o verbo gerado do substantivo sem “s” tem o sufixo “-izar”.

O substantivo “símbolo” gera o verbo “simbolizar; os substantivos “análise”, “improviso”, “pesquisa” e “paralisia” geram, respectivamente, os verbos “analisar”, “improvisar”, “pesquisar” e “paralisar”

Assim, a alternativa correta é a (A).

Gabarito: A

18. (Exército / EsPCEx– Cadete – 2015)

Assinale a alternativa em que a grafia de todas as palavras está correta.

- a) Mulçumano é todo indivíduo que adere ao islamismo.
- b) Gostaria de saber como se intitula esse poema em francês.
- c) Esses irmãos vivem se degladiando, mas no fundo se amam.
- d) Não entendi o porquê da inclusão desses asterísticos.
- e) Essa prova não será empecilho para mim.

Comentário: Veja as frases com as correções da grafia em negrito:



Muçulmano é todo indivíduo que adere ao islamismo.

Gostaria de saber como se **intitula** esse poema em francês.

Esses irmãos vivem se **digladiando**, mas no fundo se amam.

Não entendi o porquê da inclusão desses **asteriscos**.

Assim, a alternativa (E) é a correta.

Gabarito: E

19. (Exército / EsFCEX – Oficial – 2015)

Assinale a alternativa que completa adequadamente as lacunas abaixo.

“O processo de _____ de diplomas de instituições de ensino superior _____ deve ser aperfeiçoado, com a previsão de que ela não seja _____. A conclusão foi _____ entre os participantes de audiência pública realizada na última sexta-feira (12) na Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE) do Senado Federal.”

(Fonte: <http://www.jornaldaciencia.org.br/Detalhe.jsp?id=86635>. Acesso em 15 de abril de 2013).

- a) re-validação – estrangeiras – automático – consenço
- b) revalidação – estrangeira – automática – concenso
- c) re-validação – estrangeira – automático – consenso
- d) revalidação – estrangeiras – automática – concenso
- e) revalidação – estrangeiras – automática – concenso

Comentário: A primeira palavra corretamente grafada é “revalidação”, pois o prefixo “re” não requer hífen para se unir à palavra posterior.

O adjetivo “estrangeiras” encontra-se no plural, tendo em vista concordar com o substantivo “instituições”.

O adjetivo “automática” encontra-se no gênero feminino, tendo em vista concordar com o pronome “ela”.

O vocábulo “consenso” deve ser grafado com “s”.

Assim, a alternativa (D) é a correta.

Gabarito: D

20. (Exército / EsPCEX – 2014)

Assinale a alternativa em que o período está grafado corretamente.

- [A] O aborígeni esperava com displiscência que a maré baixasse.
- [B] O aborígene esperava com displisciência que a maré baichasse.
- [C] O aborígine esperava com displicência que a maré baixace.



[D] O aborígene esperava com displicência que a maré baixasse.

[E] O aborígini esperava com displicência que a maré baixasse.

Comentário: Como a questão apresenta a mesma frase em todas as alternativas, observe abaixo a grafia correta das palavras:

Note que a palavra aborígene pode ser escrita de duas formas, quais sejam: *aborígene* ou *aborígine*.

Assim, as grafias das demais palavras estão abaixo:

O aborígene esperava com displicência que a maré baixasse.

Logo, a alternativa correta é a (D).

Gabarito: D

21. (Exército / EsFCEX – 2013)

Assinale a alternativa que completa adequadamente as lacunas abaixo.

“O _____ de peso é um problema para muitas pessoas _____, para os ursos polares, pode ser a solução. Um novo estudo publicado na última semana na revista científica *Journal of Animal Ecology* mostra que o alarmante _____ no Ártico está modificando os hábitos dos ursos polares e, com mais dificuldade para conseguir alimentos, apenas aqueles que têm mais gordura _____ sobreviver”.

(Fonte: <http://colunas.revistaepoca.globo.com/planeta/2013/03/25/com-degelo-do-artico-so-ursospolares->

[gordinhos-tem-chance-de-sobreviver/](http://colunas.revistaepoca.globo.com/planeta/2013/03/25/com-degelo-do-artico-so-ursospolares-gordinhos-tem-chance-de-sobreviver/). Acesso em: 26 de março de 2013)

- (A) exceço – mas – degelo – conseguirão
- (B) ecesso – mais – dejelo – conseguirão
- (C) excesso – mas – degelo – conseguirão
- (D) escesso – mais – degêlo – conseguiram
- (E) exceço – mais – dejelo – conseguiram

Comentário: A primeira lacuna deve ser preenchida por “**excesso**”. Assim, já sabemos que a alternativa (C) é a correta.

Note que, na segunda lacuna, cabe a conjunção “**mas**”.

Na terceira lacuna, a grafia correta é “**degelo**”.

Na quarta lacuna, o contexto nos indica o futuro do presente do indicativo “**conseguirão**”.

Gabarito: C



22. (Exército / EsPCEEx – Cadete – 2013)

Assinale a alternativa em que todas as palavras estão ortografadas e acentuadas corretamente.

- a) A plateia permaneceu em silêncio durante o asteamento da bandeira.
- b) Os órgãos públicos estão travando uma guerra contra a carístia.
- c) A direção da empresa será assumida pelo entiado do presidente.
- d) É importante frisar que a paralisação dos funcionários é legal.
- e) Para sintetizar a nova substância, é preciso um catalizador potente.

Comentário: Veja as frases com as correções da grafia em negrito:

*A plateia permaneceu em silêncio durante o **hasteamento** da bandeira.*

*Os **órgãos** públicos estão travando uma guerra contra a **carestia**.*

*A direção da empresa será assumida pelo **enteado** do presidente.*

*Para sintetizar a nova substância, é preciso um **catalisador** potente.*

Assim, a alternativa (D) é a correta.

Gabarito: D

23. (Marinha / Colégio Naval – 2010)

Marque a opção que obedece às regras de emprego do termo destacado.

- a) Por quê não há ainda uma dose ideal para o uso da internet os pais devem temê-la?
- b) Os psiquiatras e psicólogos procuram saber por quê o jovem fica conectado à web por uma eternidade.
- c) Investigar por que ter mais amigos na rede do que fora dela é um dos desafios levantados pelos psicólogos.
- d) Em relação à dependência da web, é preciso investigar porquê isso acontece, mas sempre com a intenção de agir em busca de soluções.
- e) Procura-se detectar porque alguém deixa de fazer uso saudável e produtivo da rede para estabelecer com ela uma relação doentia.

Comentário: A alternativa (A) está errada. “Por quê” (separado e com acento) é apenas utilizado em final de oração, seguido de sinal de interrogação. Deveria ser utilizado o “Por que” (separado e sem acento), adequado para orações interrogativas, formado pela preposição “por” e o pronome interrogativo “que”.

A alternativa (B) está incorreta pelo mesmo motivo da alternativa anterior. No caso, deveria ser utilizado o “por que” (separado e sem acento), pois serve tanto para interrogativas diretas como indiretas, sendo este o caso da oração enunciada.



A alternativa (C) está correta. Seguindo o mesmo raciocínio das outras alternativas, trata-se de uma oração interrogativa indireta, que se utiliza o “por que” (separado e sem acento), formado pela preposição “por” e o pronome interrogativo “que”.

A alternativa (D) e (E) estão erradas pelo mesmo motivo explicado em (B). Observe-se que, em (E), o “porque” utilizado (junto e sem acento), é utilizado apenas em respostas. Trata-se de uma conjunção subordinativa, que pode ser causal ou explicativa.

Gabarito: C

24. (Marinha / Colégio Naval – 2010)

Marque a opção cuja grafia de todas as palavras está correta.

- a) Um sinal claro de nossa evazão social é termos mais amigos na rede do que fora dela.
- b) A proposta do texto não parece estravagante. Há, de certa forma, a necessidade de se chegar a uma dose ideal no uso da internet .
- c) Se uma vida mais consciente nos restitui a quase extinta vida social, que empecilhos mais fortes nos impediriam de desfrutá-la?
- d) O fato de a dependência em internet ser uma doença não exclue, é obvio, o empenho de incorporarmos formas razoáveis de utilização da web.
- e) Quem vive de forma mais displacente não é capaz de perceber a drástica situação vivida pelos jovens na era digital. Mas aquele que atribue importância a essa realidade procura analisar tudo com cuidado.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois o erro está na grafia de “Evazão”. O correto é “Evasão”.

A alternativa (B) está errada, pois “**extravagante**” se escreve com “x”.

A alternativa (C) é a correta, pois não existem erros de grafia na escrita enunciada.

A alternativa (D) está errada, pois “**exclui**” se escreve com “i” no final, a palavra “**óbvio**” é paroxítona terminada em ditongo oral, logo é acentuada, e “**incorporarmos**” se escreve com “i” no início.

A alternativa (E) está errada, pois o correto é “**displacente**”, sem o “s” precedendo o “c” e “**atribui**” se escreve com “i” no final.

Gabarito: C

25. (Exército / EsPCEX – 2009)

Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas da frase abaixo.

Não se contabilizou a quantia _____, mas, como os gastos foram _____, solicitamos que os preços sejam _____.

[A] dispendida – excessivos – discriminados

[B] dispendida – essessivos – discriminados



[C] despendida – excessivos – discriminados

[D] despendida – excessivos – discriminados

[E] despendidas – ecessivos – discriminados

Comentário: A grafia correta é “despendida”. Assim, já podemos eliminar as alternativas (A) e (C).

A grafia correta é “excessivos”. Assim, eliminamos as alternativas (B) e (E).

Pelo contexto, a forma correta é “discriminar” no sentido de colocar à parte por algum critério; especificar, classificar, listar.

Dessa forma, a alternativa correta é a (D).

Gabarito D

5 – LISTA DE QUESTÕES



1. (Marinha / Comando do 1º Distrito Naval SMV 2018)

Em que opção as palavras foram grafadas corretamente:

- a) Descalso – descalsar.
- b) Discursso – discussão.
- c) Excesso – excessão.
- d) Obcecado – obsessão.
- e) Descontrasão – descontraído.

2. (Marinha / Comando do 1º Distrito Naval SMV 2018)

De acordo com a norma-padrão, assinale a opção correta quanto ao uso do hífen.

- a) Extra-escolar.
- b) Supra-mencionado.
- c) Super-homem.
- d) Auto-didata.
- e) Micro-câmera.

3. (Exército / EsSA – Sargento – 2011)

Identifique a opção em que todas as palavras estão grafadas corretamente.

- a) disenteria – privilégio – excêntrico – superstição – empecilho



- b) imprescindível – pajem – discussão – estrupo – mendigo
- c) enxarcar – pesquisar – frustração – bugiganga – acupuntura
- d) prazerosamente – consciência – cônjuge – salchicha – exceção
- e) fingimento – encapuzar – beneficiante – aterrisagem – companhia

4. (Aeronáutica / EEAR Controle de Tráfego Aéreo – 2017)

Leia as sentenças abaixo, observando nelas a correção ortográfica das palavras destacadas.

1 - O belo corte de seda pedia mãos delicadas e olhos perscrutadores a cuidar das **minúscias** do maravilhoso bordado que brilharia no corpo da noiva.

2 - Todos os dias, ao longe, ouvia o apito do requintado trem. O som lhe parecia mais um **gorjeio** que a levava para dentro de uma **cabina** de luxo, onde tomava chá como uma dama invejada.

3 - A criança, doida pelo presente, **expiava** o colorido papel que cobria a grande caixa, imaginando que dali saltaria seu amado, macio e branco urso.

Está(ão) correta(s) a(s) sentença(s)

- a) 1 e 2.
- b) 2 e 3.
- c) 1 apenas.
- d) 2 apenas.

5. (Aeronáutica / EEAR Sargento da Aeronáutica - Administração – 2017)

Assinale a alternativa em que as lacunas devem ser preenchidas, respectivamente, com Z, S, Z.

- a) calibre__a / qui__er / v i__inho
- b) parali__ar / improvi__ar / ga__es
- c) anali__ar / cicatri__ / finali__ar
- d) catequi__ar / atra__ar / v a__amento

6. (Marinha / EAM Marinheiro – 2018)

Assinale a opção que completa corretamente as lacunas da sentença a seguir.

“Não_____modalidade de transporte que,_____, resolva todos os problemas. Levando-se em conta que as três _____ mais importantes na mobilidade são as _____o tempo de espera e a velocidade do equipamento, não adianta termos uma ou duas delas se não tivermos a terceira”

Oscar Coester

- a) existe / isoladamente / variáveis / acessibilidade
- b) existe / isoladamente / variáveis / acessibilidade



- c) existe / isoladamente / variáveis / acessibilidade
- d) existe / isoladamente / variáveis / acessibilidade
- e) existe / isoladamente / variáveis / acessibilidade

7. (Exército / EsFCEX Oficial – 2017)

Assinale a alternativa que completa corretamente, respectivamente, as lacunas abaixo.

A ___ istir a ___ estes bondo ___ os ou compa ___ ivos a ___ iona mecanismos nervosos e cerebrais que proporcionam um sentimento de bem-estar capa ___ de nos estimular a multiplicar esses atos.

- a) ss - j - z - sc - ss - s
- b) ss - g - s - ss - c - z
- c) c - g - s - ss - ss - z
- d) sc - j - s - c - c - s
- e) c - g - z - sc - c - z

8. (Marinha / Marinha Oficial CMV – 2017)

Em qual opção todas as palavras estão corretamente grafadas?

- a) engeitado - alforge - ultraje.
- b) faxina - enxaqueca - encharcado.
- c) essencial - descançar - assunção.
- d) extremoso - expectativa - extinguir.
- e) recender - antecipar - imprecindível.

9. (Marinha / Marinha Praça CMV – 2017)

Assinale a opção em que a palavra sublinhada está grafada de acordo com a norma culta padrão.

- a) Os ossos pareciam feitos de árgila.
- b) Ele é um aristocrata.
- c) O solo no Nordeste é arido.
- d) Nos dias de hoje, usa-se muito material descartável.
- e) Existe muita deturpassão das leis.

10. (Marinha / Colégio Naval – 2017)

Em que opção todos os termos sublinhados foram corretamente grafados?

- (A) A desinteria é um dos principais sintomas de infecção intestinal.
- (B) Antes de abrir o envólucro, é necessário umidecê-lo.



- (C) Enquanto a bandeira não foi hastiada, os transeuntes não puderam circular livremente.
(D) Comprei o produto por uma pechincha. Por isso, resolvi dar uma gorjeta para o vendedor.
(E) A recisão do contrato não foi feita por causa da paralização dos trabalhadores.

11. (Marinha / Colégio Naval – 2017)

Assinale a opção na qual a palavra em destaque está acentuada conforme a regra ortográfica vigente.

- (A) O marido estava com os pêlos do braço emaranhados por esfregá-los na toalha.
(B) Alegando estar com cefaléia, a mulher continuou em silêncio até o final do jantar.
(C) O marido pediu ao garçom uma pêra flambada com calda de chocolate para dois.
(D) A mulher não prestou atenção ao escarcéu que o marido fez por causa da Internet.
(E) De um pólo a outro, muitos abdicam de uma conversa ao vivo para usar o whatsapp.

12. (Marinha / Colégio Naval – 2016)

Assinale a opção na qual a palavra em destaque está de acordo com a ortografia oficial.

- a) Diante dos impecilhos, o importante é lutar para superá-los diariamente.
b) A imerção no trabalho levou-o, temporariamente, a esquecer os problemas pessoais.
c) Muitas foram as exceções apresentadas ao projeto inicial dos novos empreendedores,
d) A pretenção dos candidatos impressionou, negativamente, os jurados.
e) Somente os mazoquistas aceitam que viver é sofrer constantemente.

13. (Aeronáutica / EEAr Sargento – 2016)

De acordo com a ortografia da língua portuguesa, não sofreu alteração em relação ao uso do trema a palavra

- a) eqüino
b) lingüiça
c) mülleriano
d) cinqüentenário

14. (Aeronáutica / EEAr Sargento – 2016)

Assinale a alternativa em que não há erro de ortografia.

- a) O Facebook é utilizado com o propósito de obter informação sobre uma classe social privilegiada.
b) O usuário que quiser poderá limitar a invasão de sua privacidade. Basta apenas um delete.
c) Aquele que acredita ser vulnerável não tem consciência dos grandes riscos que corre.



d) A falta de malícia de alguns usuários os induz a correr risco desnecessário de opiniões. Vi-me submissa à tela. É uma relação inescapável.

15. (Exército / EsFCEX – 2016)

Considerando os aspectos ortográficos, analise as proposições abaixo e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

I. O hífen está corretamente empregado em *conta-gotas*, *decreto-lei*, *primeiro-ministro* e *tenente-coronel*, que são palavras compostas.

II. Do mesmo modo, as palavras *bem-humorado*, *bem-vindo*, *recém-casado* e *sem-terra* devem ser grafadas com o hífen.

III. O uso do hífen também é obrigatório em palavras que recebem apóstrofo, como *olho-d'água* e *cobra-d'água*, por exemplo.

IV. É também obrigatório o uso do hífen em palavras como *mal-criado*, *mal-entendido*, *mal-informado* e *mal-visto*.

(A) Somente I e III estão corretas.

(B) Somente I, II e III estão corretas.

(C) Somente I, II e IV estão corretas.

(D) Somente II, III e IV estão corretas.

(E) Somente III e IV estão corretas.

16. (Aeronáutica / FAB Taifeiro – 2015)

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas das frases abaixo.

I. Todos os anos, o Brasil faz uma campanha de vacinação contra a _____ infantil.

II. Assim que ele _____ se apresentar ao público, foi anunciado o seu nome.

III. Naquela manhã, seu sorriso _____ encantou toda a plateia.

a) paralisia – quis – espontâneo

b) paralia – quis – espontâneo

c) paralisia – quiz – expontâneo

d) paralia – quiz – expontâneo

17. (Exército / IME – Oficial – 2015)

"Quem usa e abusa do automóvel?"

Assinale a opção em que a regra ortográfica diverge em relação à grafia dos verbos acima apresentados.

a) simboli_ar

b) anali__ar



- c) improvi__ar
- d) pesqui__ar
- e) parali__ar

18. (Exército / EsPCEX– Cadete – 2015)

Assinale a alternativa em que a grafia de todas as palavras está correta.

- a) Mulçumano é todo indivíduo que adere ao islamismo.
- b) Gostaria de saber como se intitula esse poema em francês.
- c) Esses irmãos vivem se degladiando, mas no fundo se amam.
- d) Não entendi o porquê da inclusão desses asterísticos.
- e) Essa prova não será empecilho para mim.

19. (Exército / EsFCEX – Oficial – 2015)

Assinale a alternativa que completa adequadamente as lacunas abaixo.

“O processo de _____ de diplomas de instituições de ensino superior _____ deve ser aperfeiçoado, com a previsão de que ela não seja _____. A conclusão foi _____ entre os participantes de audiência pública realizada na última sexta-feira (12) na Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE) do Senado Federal.”

(Fonte: <http://www.jornaldaciencia.org.br/Detalhe.jsp?id=86635>.

Acesso em 15 de abril de 2013).

- a) re-validação – estrangeiras – automático – consenço
- b) revalidação – estrangeira – automática – concenso
- c) re-validação – estrangeira – automático – consenso
- d) revalidação – estrangeiras – automática – consenso
- e) revalidação – estrangeiras – automática – concenso

20. (Exército / EsPCEX – 2014)

Assinale a alternativa em que o período está grafado corretamente.

- [A] O aborígeni esperava com displiscência que a maré baixasse.
- [B] O aborígene esperava com displisciência que a maré baichasse.
- [C] O aborígine esperava com displicência que a maré baixace.
- [D] O aborígine esperava com displicência que a maré baixasse.
- [E] O aborígini esperava com displicência que a maré baixasse.

21. (Exército / EsFCEX – 2013)

Assinale a alternativa que completa adequadamente as lacunas abaixo.



“O _____ de peso é um problema para muitas pessoas _____, para os ursos polares, pode ser a solução. Um novo estudo publicado na última semana na revista científica *Journal of Animal Ecology* mostra que o alarmante _____ no Ártico está modificando os hábitos dos ursos polares e, com mais dificuldade para conseguir alimentos, apenas aqueles que têm mais gordura _____ sobreviver”.

(Fonte: <http://colunas.revistaepoca.globo.com/planeta/2013/03/25/com-degelo-do-artico-so-ursospolares->

[gordinhos-tem-chance-de-sobreviver/](#). Acesso em: 26 de março de 2013)

- (A) exceço – mas – degelo – conseguirão
- (B) ecesso – mais – dejelo – conseguirão
- (C) excesso – mas – degelo – conseguirão
- (D) escesso – mais – degêlo – conseguiram
- (E) exceço – mais – dejelo – conseguiram

22. (Exército / EsPCEX – Cadete – 2013)

Assinale a alternativa em que todas as palavras estão ortografadas e acentuadas corretamente.

- a) A plateia permaneceu em silêncio durante o asteamento da bandeira.
- b) Os órgãos públicos estão travando uma guerra contra a carístia.
- c) A direção da empresa será assumida pelo entiado do presidente.
- d) É importante frisar que a paralisação dos funcionários é legal.
- e) Para sintetizar a nova substância, é preciso um catalizador potente.

23. (Marinha / Colégio Naval – 2010)

Marque a opção que obedece às regras de emprego do termo destacado.

- a) Por quê não há ainda uma dose ideal para o uso da internet os pais devem temê-la?
- b) Os psiquiatras e psicólogos procuram saber por quê o jovem fica conectado à web por uma eternidade.
- c) Investigar por que ter mais amigos na rede do que fora dela é um dos desafios levantados pelos psicólogos.
- d) Em relação à dependência da web, é preciso investigar porquê isso acontece, mas sempre com a intenção de agir em busca de soluções.
- e) Procura-se detectar porque alguém deixa de fazer uso saudável e produtivo da rede para estabelecer com ela uma relação doentia.

24. (Marinha / Colégio Naval – 2010)

Marque a opção cuja grafia de todas as palavras está correta.



- a) Um sinal claro de nossa evazão social é termos mais amigos na rede do que fora dela.
- b) A proposta do texto não parece estravagante. Há, de certa forma, a necessidade de se chegar a uma dose ideal no uso da internet .
- c) Se uma vida mais consciente nos restitui a quase extinta vida social, que empecilhos mais fortes nos impediriam de desfrutá-la?
- d) O fato de a dependência em internet ser uma doença não exclue, é obvio, o empenho de incorporarmos formas razoáveis de utilização da web.
- e) Quem vive de forma mais displiscente não é capaz de perceber a drástica situação vivida pelos jovens na era digital. Mas aquele que atribue importância a essa realidade procura analisar tudo com cuidado.

25. (Exército / EsPCEX – 2009)

Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas da frase abaixo.

Não se contabilizou a quantia _____, mas, como os gastos foram _____, solicitamos que os preços sejam _____.

- [A] dispendida – excessivos – discriminados
[B] despendida – essessivos – discriminados
[C] dispendida – excessivos – descriminados
[D] despendida – excessivos – discriminados
[E] despendidas – ecessivos – descriminados

6 - GABARITO



- | | | |
|------------|-------|-------|
| 1. D | 10. D | 20. D |
| 2. C | 11. D | 21. C |
| 3. A | 12. C | 22. D |
| 4. D | 13. C | 23. C |
| 5. D | 14. A | 24. C |
| 6. B | 15. B | 25. D |
| 7. B | 16. A | |
| 8. ANULADA | 17. A | |
| 9. B | 18. E | |
| | 19. D | |





Meu amigo, minha amiga!
Obrigado por ter acompanhado esta aula até o fim!
Pode ter certeza de que sua dedicação valerá a pena!
Se você está gostando da aula, dê um alô no WhatsApp abaixo!
Se quiser fazer sugestões, críticas, observações, isso também ajudará bastante na formulação dos nossos cursos!
Um grande abraço!
Décio Terror



WhatsApp

(32) 98447 5981

